

Memorando:

1. Enquanto os ministros e altas responsáveis do MpD passam férias no estrangeiro, aumentam a irritação e insatisfação dos trabalhadores dos projetos (prantes) de alta intensidade de mão de obra. Estes trabalhadores consideram que, tendo em conta que o ano agrícola 91-92 foi péssimo e que as chuvas que caíram ^{até agora} não foram suficientes e localizadas algumas regiões mais húmidas, os trabalhos não deviam ser suspensos. As Câmaras Municipais reagiram contra suspensão dos trabalhos. Os trabalhadores pensam realizar manifestações contra a decisão do Governo. Diz-se que poderão haver manifestações nas ilhas de Santiago e de Santo Antão, no dia 31 de Agosto.
2. Outro assunto que tem provocado insatisfação é o aumento dos impostos profissionais e complementar. O Governo prometeu reduzir o imposto e os contribuintes, principalmente os que trabalham por conta d'outrem, estão a ver a conta a subir.
3. Na Cidade da Praia, é voz corrente que ninguém vai poder construir ou comprar uma casa. Aumentou-se a taxa de juros do Banco de Cabo Verde e, agora, a Câmara aumentou o preço do terreno a um valor insuportável para qualquer cidadão ~~médio~~ com um rendimento médio.
4. O Governo continua a pressionar e a transferir os funcionários que não são da sua cénica política: em Santo Antão foi transferido do Porto Novo para o Paul, o cidadão, que é um técnico dos CTT, que encabeçou as manifestações na Vila do Porto Novo contra a má gestão do Presidente da Câmara; foi transferido o Delegado da Empa do Porto Novo para S. Vicente por ser próximo do PAICV; o mesmo funcionário já tinha sido transferido de S. Nicolau, onde era delegado da Empa, para Porto Novo, por motivos políticos. Isto é muito receio no seio dos funcionários do Estado e das Empresas Públicas por estas razões e outras razões.
5. Corre rumores na Capital de que o Presidente da Promex,

antigo embaixador nos USA, vai ^{ser} demitido do cargo por ser membro do PAICV. Contudo, não se está a ver quem poderá desempenhar o cargo com a mesma eficiência e competência. Por outro lado, o Governo não conseguiu colocar ainda, o economista e quadro superior do Banco de Cabo Verde, António Pereira Neves (Tony) que regressou ao país depois de terminar o mestrado nos USA com boas classificações. A. Pereira Neves é cunhado de Pedro Pires.

6. Voz di Povo volta à regra antiga: ~~condicione~~ de encobridor de autores anónimos ou encobertos de artigos ^{que} atacam a oposição - desta vez um alto funcionário que trabalha num Gabinete ministerial, usa o pseudónimo de Puri Piranha para atacar o PAICV e o Deputado Francisco Fernandes. O senhor Piranha está ~~furioso~~ com a estratégia do PAICV, descontente com "Notícias" e "A Semana" e irritado com a cassette "Lembrança Mudança". O que virá depois não sabemos. Piranha é um peixe que come os seus semelhantes e todo e qualquer tipo de animal, incluindo o homem. O aparecimento desse carnívoro em terra é mau presságio para a oposição e para o PAICV, em particular.
- f. Assim vai Cabo Verde, depois da troca da bandeira!

Praia, 25. 8. 92

Caro Ulisses:

Espero que todos estejam bem.

Sobre a nossa conversa pelo telefone, passo sugerir-te o seguinte:

No que respeita a quadros de "top" portugueses sugiro o dr. Victor Constâncio, professor universitário, antigo Ministro de Finanças, antigo Governador do Banco de Portugal, antigo SG do Partido Socialista, actualmente, conselheiro do Banco de Portugal; dr. António Almeida; foi gestor de vários bancos comerciais, actualmente quadro superior do Banco de Portugal. Quanto aos caboverdianos residentes em Portugal, temos o Tolentino, o Alberto Joséfa Barbosa. Eles poderão servir de ligação com os outros. Há vários caboverdianos com boa formação que trabalham no sector bancário, em Portugal. Seria bom contactar a Celeste Marques Correia, pessoa com boas relações em Lisboa. Advogado: sugiro Arnaldo Macedo Santos cujo telefone é 3563021 e 3563760. O Telefone de Celeste é 579976.

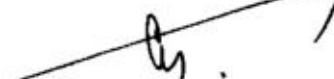
Também temos um quadro caboverdiano que fez nos USA, o master em B.A. e não está a conseguir um lugar compatível com a sua qualificação, por razões políticas. Trata-se do António Pereira Neres (Toni), casado com uma das minhas irmãs.

É funcionário bancário, com a categoria de director, e especializou-se em "negócios bancários". Esta, mais ou menos, interessado em candidatar-se a um lugar nesse banco a abrir-ve. A mulher é formada em direito e conhece bem o direito financeiro e o direito administrativo. Vou mandar-te os respectivos currículos.

Vou a Dakar, Paris e Berlim (congresso da Internacional Socialista) e estarei em Lisboa no dia 19 de Setembro. Se estiverem interessados poderei falar pessoalmente, com as pessoas cujos nomes indiquei.

Cumprimentos a todas as amigadas.

Fraternalmente,



25.8.92